CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Plenário		
Reunião: 86ª Ordinária	**Sessão legislativa:** 2ª	**Legislatura:** 20ª
Data: 8/10/26		
Local: Plenário Prefeito Amintas de Barros		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

PEQUENO EXPEDIENTE

ABERTURA
Horário: 14h59min

Sob a presidência do vereador Professor Juliano Lopes e sendo secretária a vereadora Dra. Michelly Siqueira, havendo quórum, o presidente abriu a reunião.

Após a leitura, pelo vereador Arruda, de um versículo das escrituras sagradas, o presidente pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”.

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATA

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação da Ata da 84ª Reunião Ordinária, realizada em 6/10/26.

ORDEM DO DIA

PRIMEIRA PARTE
Horário de início: 15 horas

O presidente informou que o Projeto de Lei nº 308/25, item nº 2 da Primeira Parte da Ordem do Dia, foi retirado de pauta, em razão da aprovação do Requerimento nº 842/26, que suspendeu a sua tramitação.

EM PRIMEIRO TURNO: 1) Projeto de Lei nº 692/26 - “Altera a Lei nº 8.725,

de 30 de dezembro de 2003, que ‘Dispõe sobre o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN - e dá outras providências”. Autoria: Executivo - Mensagem nº 2, de 10/2/26.

Os vereadores Braulio Lara e Uner Augusto discutiram o projeto.

Os vereadores Diego Sanches e Uner Augusto usaram a palavra para encaminhamento de votação.

Votaram 37 parlamentares, sendo 31 votos SIM, 5 votos NÃO e 1 ABSTENÇÃO. Aprovado o projeto.

Os vereadores Uner Augusto e Braulio Lara declararam voto.

2) Projeto de Lei nº 890/26 - “Altera a Lei n° 7.863/99, que institui o Estatuto dos Servidores da Câmara Municipal de Belo Horizonte e dá outras providências”. Autoria: Mesa.

O vereador Cláudio do Mundo Novo assumiu a secretaria.

Votaram 38 parlamentares, sendo 38 votos SIM. Aprovado o projeto.

EM SEGUNDO TURNO: 3) Projeto de Lei nº 521/25 - “Institui a Carteira Municipal de Identificação da Pessoa com Deficiência no Município de Belo Horizonte e dá outras providências”. Autoria: Dra. Michelly Siqueira.

EM TURNO ÚNICO: 3.1) Requerimento nº 835/26 - “Preferência para: Emenda 1 ao Projeto de Lei 521/2025”. Autoria: Dra. Michelly Siqueira.

Deferido.

O presidente comunicou que ficaram prejudicados os requerimentos nºs 837 e 838/26, em razão da aprovação do Requerimento nº 835/26.

3.2) Requerimento nº 836/26 - “Preferência para: Emenda 3 ao Projeto de Lei 521/2025”. Autoria: Irlan Melo.

Deferido.

A vereadora Dra. Michelly Siqueira e o vereador Diego Sanches discutiram o projeto.

Passou-se à votação do Substitutivo nº 1.

Votaram 38 parlamentares, sendo 38 votos SIM. Aprovado o Substitutivo nº 1. Ficaram prejudicados o projeto e as demais emendas.

EM SEGUNDO TURNO: 4) Projeto de Lei nº 794/26 - “Estabelece diretrizes para a promoção da saúde mental e do bem-estar psicológico no Município de Belo Horizonte, em articulação com o Sistema Único de Saúde e a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências”. Autoria: Leonardo Ângelo e Dra. Michelly Siqueira.

O vereador Leonardo Ângelo e a vereadora Dra. Michelly Siqueira discutiram o projeto.

Votaram 38 parlamentares, sendo 38 votos SIM. Aprovado o projeto.

O vereador Leonardo Ângelo declarou voto.

TRANSFERÊNCIAS E ANÚNCIOS

Foram anunciados para a 87ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 9/10/26, o Projeto de Lei nº 890/26 e para a 88ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 13/10/26, os projetos de lei nºs 519/25 e 652, 688 e 787/26.

GRANDE EXPEDIENTE

Horário de início: 15h34min

PRONUNCIAMENTOS SOBRE ASSUNTOS RELEVANTES

Fizeram uso da palavra os vereadores:

1) LEONARDO ÂNGELO: disse que trabalha pelas melhorias dos Centros de Referência em Saúde Mental - Cersams - do Município. Declarou que foram iniciadas intervenções estruturais no Cersam da Regional Oeste que foram solicitadas durante o seu mandato. Falou sobre o apoio em saúde mental às pessoas de Belo Horizonte que precisam dos Cersams para garantir a melhor qualidade de vida aos seus familiares. Agradeceu ao presidente pelo apoio às suas iniciativas.

2) WANDERLEY PORTO: destacou o período eleitoral que ocorre no Brasil. Informou que nunca foi tão fácil definir o melhor lado para apoiar, com base nos princípios cristãos. Declarou-se contrário à prática do aborto e à legalização das drogas, que são apoiadas pela esquerda. Mencionou que, durante o governo do presidente Lula, houve o aumento do quantitativo de pessoas em situação de rua, que saltaram de cerca de 198 mil em 2022 para cerca de 392 mil em 2026, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Enfatizou a ocorrência do aumento da dívida pública a partir de 2022, que passou de 71,7% do Produto Interno Bruto - PIB - para 82,9% em 2026, de acordo com o Banco Central do Brasil. Chamou a atenção para as contas públicas, que representavam R$126 bilhões positivos em 2022 e atualmente se encontram em R$55 bilhões negativos. Destacou o aumento dos pedidos de recuperação judicial, bem como o aumento de impostos. Afirmou que os eleitores estão diante da oportunidade de devolver o Brasil aos brasileiros.

3) UNER AUGUSTO: noticiou que ontem falou sobre a maneira covarde com a qual os vendedores ambulantes que atuam em frente ao Parque Guanabara foram maltratados pelo prefeito Álvaro Damião. Acrescentou que, na última terça-feira, o

prefeito Álvaro Damião recebeu o prêmio de Guardião da Cidade de Belo Horizonte pela Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção - SMSP, condecoração que não foi direcionada a nenhum parlamentar da Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH. Perguntou quais foram os feitos relativos à Segurança Pública realizados pelo prefeito Álvaro Damião para justificar essa homenagem. Destacou a ineficácia do projeto Muralha BH, que seria um sistema de monitoramento da Prefeitura de Belo Horizonte - PBH - que usa a Inteligência Artificial - IA - para reforçar a segurança pública. Questionou quantos criminosos foram capturados a partir da ação do Muralha BH. Fez referência à promessa do prefeito para a instalação de motofaixas na capital. Perguntou quais ações o prefeito concluiu para solucionar o problema da população em situação de rua.

O vereador UNER AUGUSTO fez uso do tempo destinado a liderança de bancada/bloco e afirmou que a população em situação de rua vive de maneira indigna nas ruas de Belo Horizonte. Mencionou o aumento do número de usuários de drogas nesta condição e questionou que ações o prefeito empreendeu para solucionar esta situação. Enfatizou que o Secretário Municipal de Segurança e Prevenção, Márcio Lobato, concedeu o prêmio de Guardião da Cidade de Belo Horizonte ao prefeito Álvaro Damião. Argumentou que os bairros de Lourdes e Cidade Jardim anteriormente eram reconhecidos como área nobre do Município e explicou que não é mais possível afirmar isso, visto que há excesso de lixo, usuários de drogas e pessoas em situação de rua nestes locais. Comunicou que a SMSP prestou um desserviço aos cidadãos belo-horizontinos ao conceder uma homenagem descabida ao prefeito. Falou sobre os profissionais da Segurança Pública, como os da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte - GCM/BH, que

receberam merecidamente o prêmio Guardião da Cidade de Belo Horizonte por sua atuação exemplar em favor da segurança na capital. Destacou que o prefeito não merece ser condecorado com o prêmio de Guardião da Cidade. Disse que os vereadores Sargento Jalyson e Pablo Almeida trabalham efetivamente para combater as ações do crime na capital, mas não foram homenageados. Reforçou que o deputado federal Nikolas Ferreira também desenvolve projetos de combate ao crime e não recebeu nenhuma condecoração. Sugeriu que os parlamentares apoiadores da PBH defendam a premiação do prefeito. Reafirmou que o cidadão considera o prefeito Álvaro Damião como inimigo da cidade.

4) BRAULIO LARA: falou sobre o cansaço após a campanha eleitoral e informou que é angustiante observar a situação das ruas de Belo Horizonte, que é degradante. Afirmou que as discussões e soluções dos problemas parecem não avançar, por mais que os parlamentares se esforcem. Reforçou que as pessoas em situação de rua continuam aumentando, pois a PBH não executa as ações que deveria. Destacou que os comerciantes são orientados quanto as providências a serem tomadas diante de ameaças, mas concluiu que a PBH não atende os chamados. Perguntou os motivos pelos quais há tanta ineficiência por parte da prefeitura. Informou que, no dia 22/10/26, às 11 horas, haverá reunião entre a Comissão das Emendas Impositivas e a Subsecretaria de Emendas Parlamentares Municipais - Suemp. Disse ser absurdo o acúmulo das emendas parlamentares aprovadas na PBH que não são executadas. Pediu explicações para a falta de execução das emendas, já que a CMBH tem cumprido com a destinação de recursos financeiros. Argumentou que é preciso avançar nas ações e noticiou que,

após dois anos, será possível saber quem merece ou não ser reconhecido por seus feitos para o bem dos cidadãos de Belo Horizonte.

ENCERRAMENTO
Horário: 15h48min
40 Parlamentares presentes ao longo da reunião: Arruda, Braulio Lara, Bruno Miranda, Cláudio do Mundo Novo, Cleiton Xavier, Diego Sanches, Dr. Bruno Pedralva, Dra. Michelly Siqueira, Edmar Branco, Fernanda Pereira Altoé, Flávia Borja, Helinho da Farmácia, Helton Junior, Irlan Melo, Iza Lourença, Janaina Cardoso, José Ferreira, Juhlia Santos, Juninho Los Hermanos, Leonardo Ângelo, Loíde Gonçalves, Lucas Ganem, Luiza Dulci, Maninho Félix, Marilda Portela, Neném da Farmácia, Osvaldo Lopes, Pablo Almeida, Pedro Patrus, Pedro Rousseff, Professor Juliano Lopes, Professora Nara, Rudson Paixão, Sargento Jalyson, Tileléo, Trópia, Uner Augusto, Vile Santos, Wagner Ferreira e Wanderley Porto

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que, após aprovada, será assinada pela presidenta ou pelo presidente e pela secretária ou pelo secretário da reunião em que for comunicada sua aprovação.

Presidenta/Presidente: .....

Secretária/Secretário: .....….